

## CONSTRUÇÃO CIVIL – Dezembro/2016

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou aumento de +1,20% entre os meses de novembro e dezembro de 2016. Entretanto, na comparação dos últimos 12 meses o índice acumula variação positiva de +7,20%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,24% comparado a novembro de 2016 e variação de +8,95% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +1,20% no mês de dezembro de 2016 em relação a novembro, alcançando o valor de R\$ 945,59. Com esse resultado, o estado ficou na 6ª posição no *ranking* nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação superior à média brasileira de +0,49% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +7,20%. No mês de dezembro de 2016, a variação estadual foi igual a registrada para a região Sudeste (+7,20%) e superior à registrada para o Brasil (+6,64%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em dezembro de 2016, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento de +0,50%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +2,60%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em dezembro apontou para variação positiva de

+0,23% comparada a novembro, e +9,68% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou variação positiva de +1,95%, em dezembro de 2016 comparado a novembro, e de +11,62% para o acumulado do ano. No CUB-ES o custo com a mão de obra para dezembro de 2016 manteve-se estável (0,0%), e o índice em 12 meses registrou aumento de +8,04% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 51,35% e a mão de obra de 48,65%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 44,88% para materiais e 49,26% para mão de obra em dezembro de 2016 (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 108,95 pontos em dezembro de 2016, e o índice medido pela FIPEZAP<sup>3</sup> para a cidade de Vitória registrou 103,14 pontos, enquanto o índice SINAPI-ES registrou 107,20 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Dezembro de 2016

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.027,30</b>	<b>0,49</b>	<b>6,64</b>	<b>6,64</b>
<i>Norte</i>	1.038,92	0,21	4,38	4,38
Rondônia	1.065,77	-0,61	3,25	3,25
Acre	1.127,23	0,10	5,47	5,47
Amazonas	984,77	-0,18	-1,08	-1,08
Roraima	1.086,28	0,01	5,89	5,89
Pará	1.042,01	0,23	7,11	7,11
Amapá	1.016,11	-0,23	2,82	2,82
Tocantins	1.081,06	2,63	7,15	7,15
<i>Nordeste</i>	948,71	0,31	6,60	6,60
Maranhão	970,27	-0,04	6,60	6,34
Piauí	988,26	3,10	6,34	9,20
Ceará	954,32	0,41	9,20	6,54
Rio Grande do Norte	909,04	3,06	6,54	4,63
Paraíba	994,62	0,07	4,63	6,48
Pernambuco	935,26	0,41	6,48	8,96
Alagoas	943,86	0,19	8,96	5,90
Sergipe	904,19	0,01	5,90	4,66
Bahia	937,28	-0,51	4,66	5,63
<i>Sudeste</i>	1.073,62	0,18	5,63	7,20
Minas Gerais	958,81	0,18	7,55	7,55
<b>Espírito Santo</b>	<b>945,59</b>	<b>1,20</b>	<b>7,20</b>	<b>7,20</b>
Rio de Janeiro	1.148,06	0,34	6,15	6,15
São Paulo	1.123,09	0,04	7,46	7,46
<i>Sul</i>	1.067,70	2,09	6,78	6,78
Paraná	1.056,92	4,48	6,08	6,08
Santa Catarina	1.133,17	0,26	7,38	7,38
Rio Grande do Sul	1.022,73	0,07	7,43	7,43
<i>Centro-Oeste</i>	1.037,84	0,46	6,37	6,37
Mato Grosso do Sul	1.016,91	0,41	6,19	6,19
Mato Grosso	1.045,45	-0,43	6,63	6,63
Goiás	1.017,11	0,06	6,13	6,13
Distrito Federal	1.070,97	2,22	6,46	6,46

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

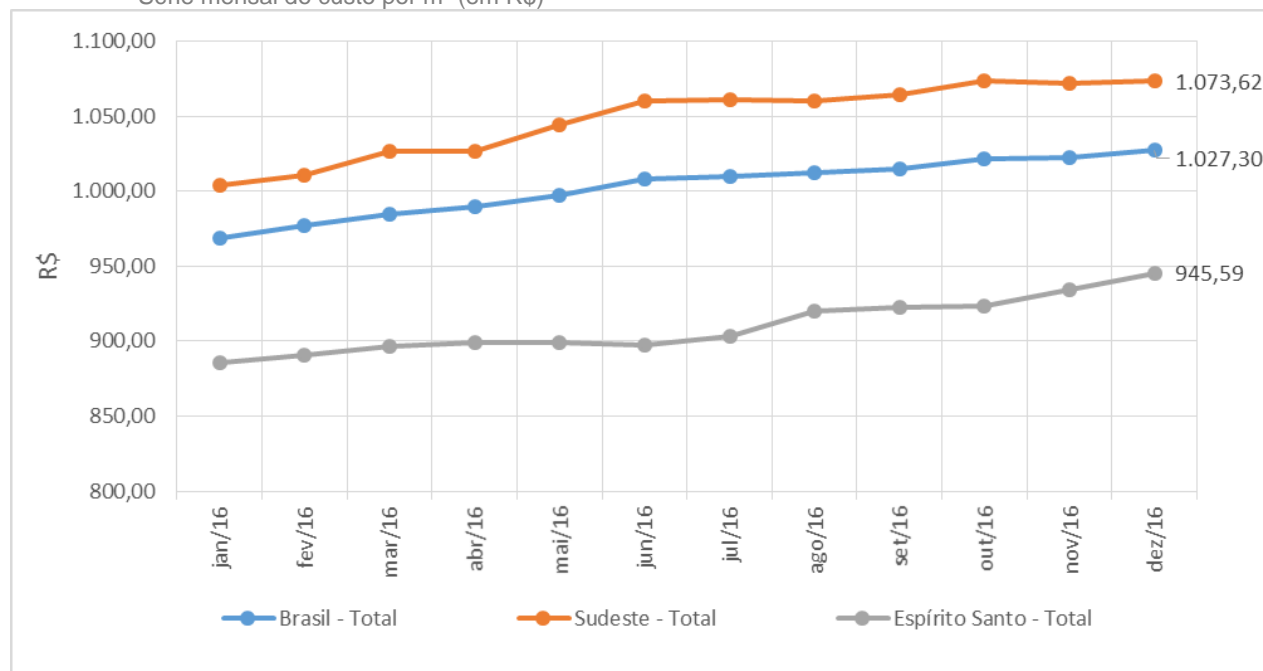
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
Dezembro de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	485,54	51,35	0,50	2,60	2,60
	Mao de Obra	460,05	48,65	1,95	11,62	11,62
	<b>Total</b>	<b>945,59</b>	<b>100,00</b>	<b>1,20</b>	<b>7,20</b>	<b>7,20</b>
<b>CUB-ES</b>	Material	625,85	44,88	0,23	9,68	9,68
	Mão-de-obra	686,88	49,26	0,00	8,04	8,04
	Desp. Administ.	79,00	5,67	2,44	11,47	11,47
	Equipamento	2,68	0,19	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>1.394,41</b>	<b>100,00</b>	<b>0,24</b>	<b>8,95</b>	<b>8,95</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

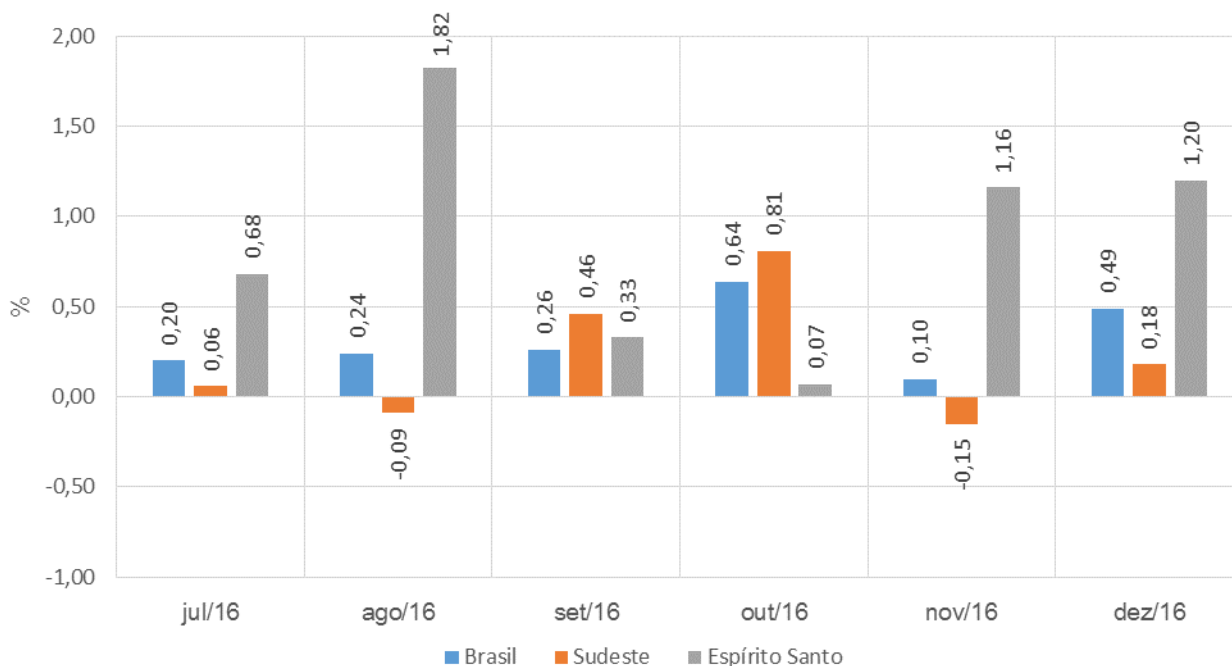
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

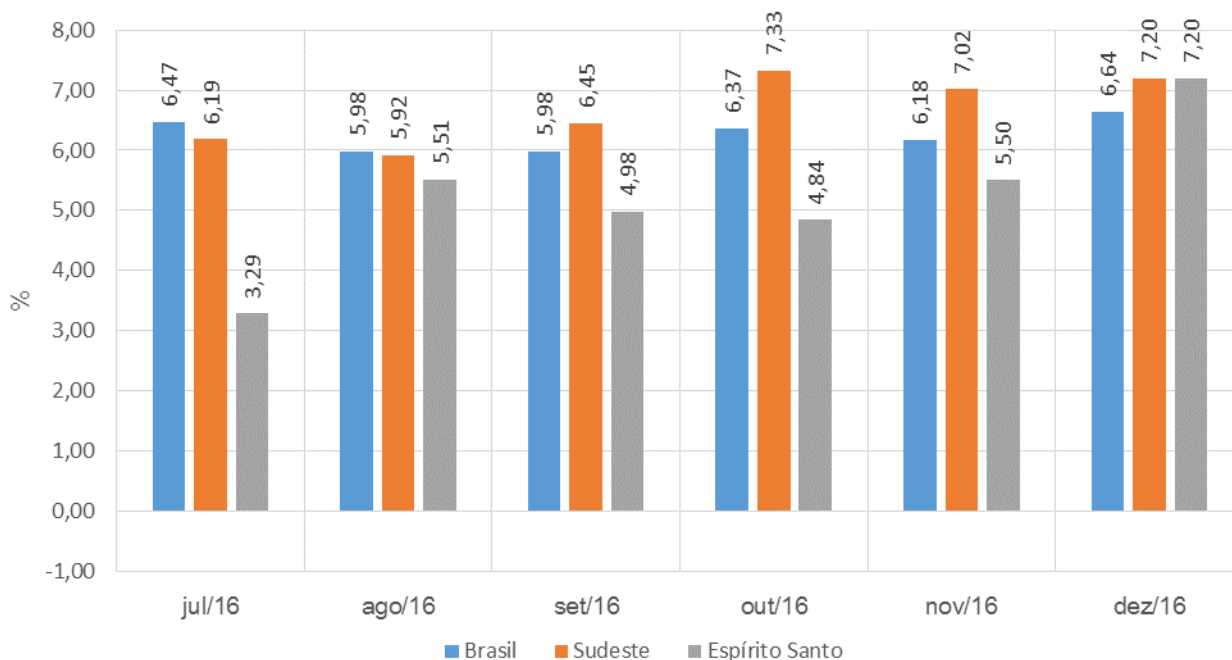
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



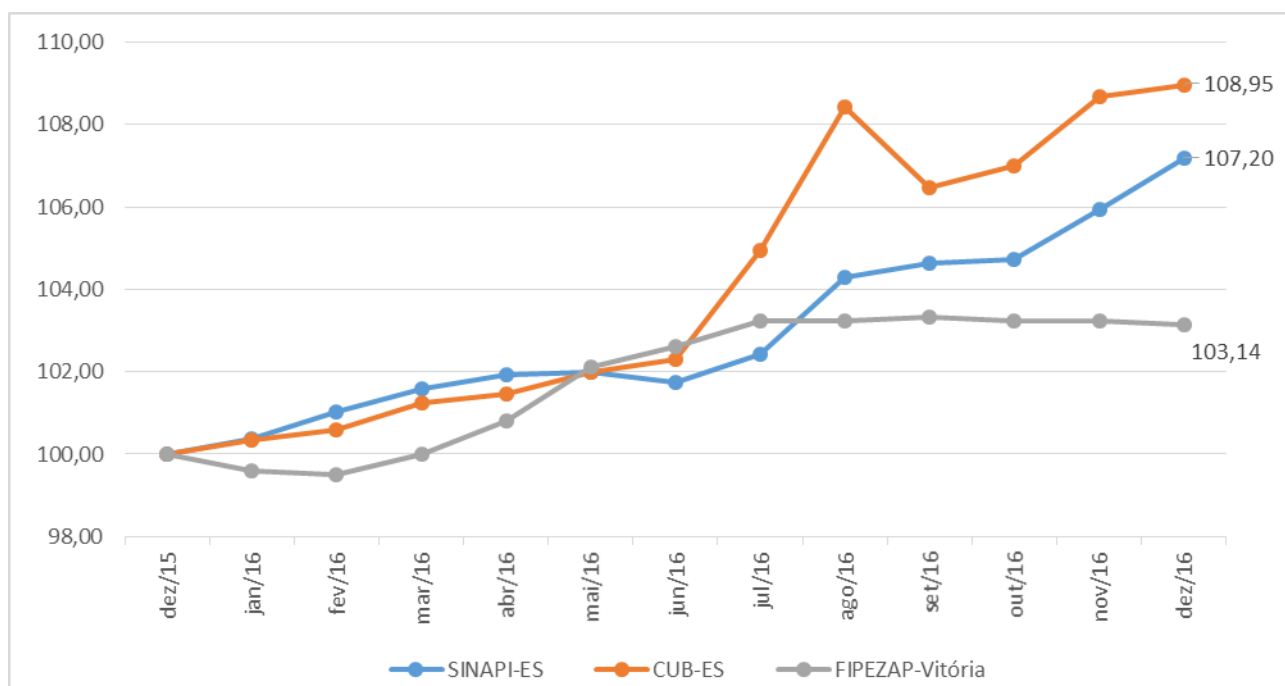
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



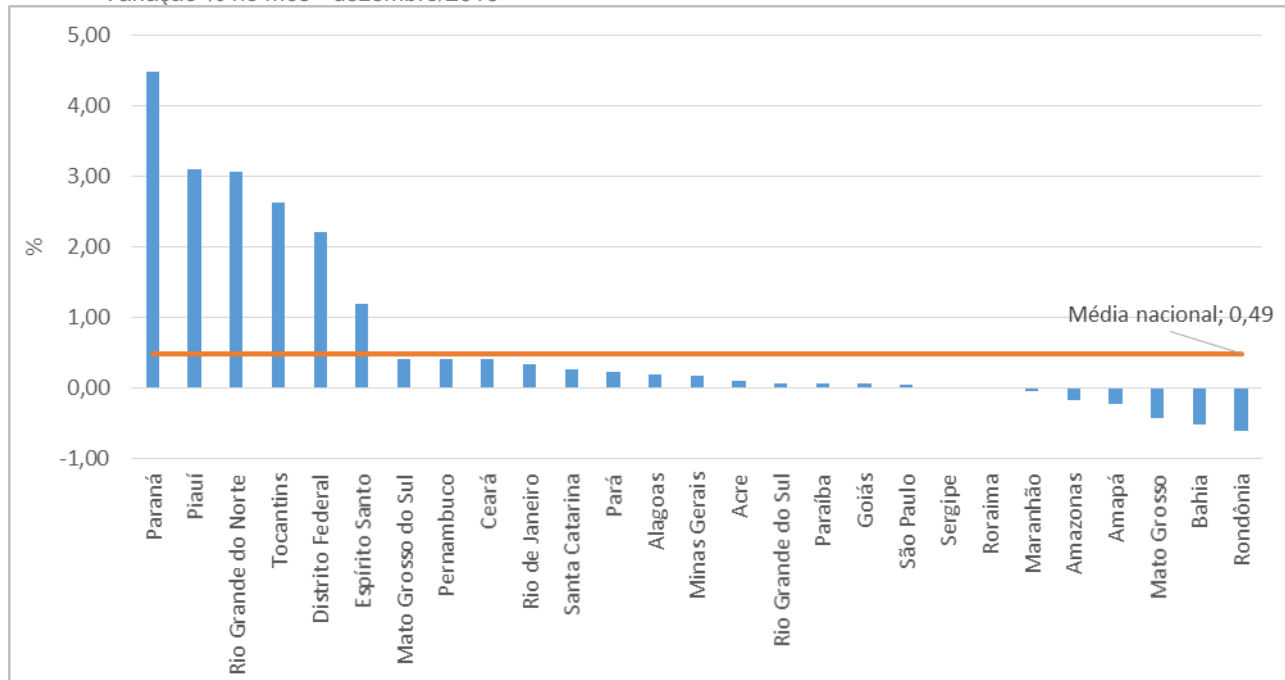
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**  
Número índice, base: dezembro/2015=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação**  
Variação % no mês - dezembro/2016



Fonte: SINAPI - IBGE  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050